

dá uma resposta a esse apaixonante problema. Ele mostra como esse desejo se esboçou desde 1212 (batalha de Las Navas de Tolosa) e depois como abrandou pouco a pouco nos últimos anos do XIII e no início do XIV século.

Através desses acontecimentos que marcam esse período (acontecimentos muitas vezes muito mal conhecidos, mas de que ele soube reconstituir a evolução), o Autor nos faz descobrir a natureza real e o alcance das relações hispano-maghrebina.

Esse livro, de uma riqueza humana excepcional, é assim consagrado aos esforços empreendidos na Berbéria pela Espanha catalã, e a suas repercussões e suas conseqüências. Vale à pena ser lido.

E. S. P.

*
* *

Rey, (Maurice). — **Le Domaine du Roi et les finances extraordinaires sous Charles VI (1388-1413)**. Coleção "Bibliothèque Générale". Publicação da "École Pratique des Hautes Études. VIe section". Paris. S.E.V.P.E.N. 1965.

Esta obra constitui a primeira parte das pesquisas consagradas às finanças reais e principescas em França durante o período que vai do início do reinado pessoal de Carlos VI até a Ordenança "cabo-chiana", cujo texto e avisos o tinham precedido. Ela nos fornece informações de valor incomparável. Na sua totalidade, essas pesquisas serão objeto de três volumes; o segundo aparece simultaneamente com este que estamos examinando.

A documentação se apóia sobre peças de contabilidade da época e sobre as ordenanças e regulamentos que as esclarecem, sem negligenciar nem as crônicas, nem os processos judiciais. A variedade das informações assim recolhidas nos permite esclarecer o regime fiscal, tanto no meio dos acontecimentos das intrigas, como no bojo das flutuações econômicas e das realidades sociais.

Durante perto de três anos, os "marmousets" tentaram em vão reanimar a prosperidade que fez do rei de França o mais abastado da Europa. Mas o sistema se degradou rapidamente e, no início do século XV, a miséria se generalizou: é o tempo dos empréstimos, dos expedientes e do recurso ao imposto direto.

Descrições e cifras ilustram curiosamente esse evolução, nos permitindo deslocar facilmente do Norte para o Sul e do Leste para o Oeste.

*
* *

REY (Maurice). — **Les finances royales sous Charles VI. Les causes du déficit (1388-1413)**. Coleção "Bibliothèque Générale". Publicação da "École Pratique des Hautes Études. VIe section". Paris. S.E.V.P.E.N. 1965.

Que emprêgo, bom ou mau, fazia o govêrno dos grandes fundos que lhe chegavam às mãos durante o reinado de um monarca cuja razão estava periclitante? Essa é a principal pergunta que o Autor quis responder escrevendo êsse livro.

O luxo da Casa Real, e a vida fácil que aí se gozava, aumentavam anualmente o montante das despesas. Inicialmente é no Palácio Real que as despesas crescem, primeiramente com o Rei e depois com a Rainha, cujas dotações aumentam em proporções singulares, e enfim com os dois Delfins sucessivos: Louis de Guyenne e depois Jean de Touraine.

Tôdas essas tentativas de reorganização abortaram. A elas estão ligados intimamente, entre outros, os nomes de Jean Le Mercier, de Montaigu e de seus colaboradores, assim como os dos oficiais borguinhões impostos por João-Sem-Mêdo a partir de 1409.

Além dos Palácios, todos os esforços de “regularização” fracassam, tanto no caso da gestão das “guerras” como no caso de cortesões que conseguiram confiscar e dissipar grandes somas, inicialmente destinadas a caixas de previdência.

A excepcional abundância de documentos financeiros por si só valeriam a presente obra.

E. S. P.

*

* *

BUSINESS HISTORY REVIEW. — Published quaterly by The Harvard Graduate School of Business Administration. Volume XXXIX, number 4. Winter 1965. Soldiers Field, Boston, Massachussets.

Pela primeira vez temos em mãos um número da **Business History Review**. Trata-se de uma publicação trimestral, aparecendo assim anualmente, 4 números. O presente é um **Special Latin America Issue**, contendo em suas páginas os artigos que se seguem:

- **Recent Trends In The Business History of Latin America.**
James P. Baughman.
- **The Sevillian Nobility and Trade with the New World in the Sixteenth Century.**
Ruth Pike.
- **The Indigo Merchant: Promoter of Central American Economic Development, 1750-1808.**
Troy S. Floyd.
- **Tobacco Marketing in Venezuela, 1798-1799: An Aspect of Spanish Mercantilismic Revisionism.**
Harold A. Bierck.
- **Foreign and National Enterprise in Nineteenth Century Colombia.**
Frank Safford.
- **The State And The Electric-Power Industry in Mexico, 1895-1965.**
Miguel S. Wionczek.
- **Management aims and development Needs In Latin America.**
Albert Lauterbach.